

ERNESTO E A EDUCAÇÃO EMOCIONAL: A LITERATURA COMO FERRAMENTA PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS NEURODIVERGENTES

Clarice Gabrielle Moraes de Barros¹

RESUMO

O presente trabalho objetiva auxiliar os professores de Língua Portuguesa a promoverem a apresentação e a reflexão acerca da inclusão social de alunos neurodivergentes na educação básica, utilizando-se do texto literário Ernesto como ferramenta pedagógica para fomentar as discussões acerca do tópico. Para tanto, emprega-se, como arcabouço teórico, o letramento literário proposto por Cosson (2006) e Lajolo (2009), que propõe um ensino de literatura que vai além da decodificação dos textos e da sua aplicação como pretexto, mas que crie-se um vínculo significativo entre os alunos e a literatura. Ademais, entende-se que a intervenção docente não deve se restringir ao nível cognitivo, mas que trabalhar habilidades como empatia, autoconsciência e regulação emocional são pertinentes para um desenvolvimento saudável dos discentes (Goleman, 1995). O trabalho será desenvolvido por meio de três momentos-chave: 1) investigar qual é a compreensão prévia dos alunos acerca da inclusão social de pessoas neurodivergentes e da neurodiversidade, promovendo discussões iniciais e rodas de conversa; 2) momento da intervenção pedagógica, por meio da leitura mediada do livro Ernesto de Blandina Franco e José Carlos Lollo e, consequentemente, as eventuais reflexões impulsionadas pelo texto; 3) averiguar qual foi o impacto da intervenção na percepção dos alunos sobre a temática abordada, por meio de questionários previamente elaborados e atividades de escrita. Estima-se que, por meio dessa proposta didática, os alunos participantes apresentem maior compreensão acerca da inclusão social de pessoas neurodivergentes e da neurodiversidade, demonstrando maior respeito e empatia por si mesmo e pelos demais, assim como auxiliará na formação de leitores ativos e emocionalmente conscientes à temáticas que são pertinentes para a sua realidade sócio-cultural.

Palavras-chave: Educação emocional; Inclusão social; Neurodiversidade; Letramento literário.

¹ Graduanda do curso de Letras - Língua Portuguesa (Licenciatura) na Universidade Federal da Paraíba - UFPB, clarice.gabrielle@academico.ufpb.br

